



INGLÊS NAS REDES 2025: INTERFACES ENTRE ENSINO, EXTENSÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

Coordenador: Diego Moraes Malachias Silva Santos

Membros da equipe:

Kelly Cristina Torres de Barros Ferreira

Gabriel Cordeiro (bolsista PIBEX)

Jênifer Alves dos Reis (voluntária)

Campus: Congonhas

Área Temática: Educação

RESUMO

O projeto Inglês nas Redes é uma iniciativa desenvolvida no IFMG *campus* Congonhas com o objetivo de promover o ensino da língua inglesa por meio de postagens educativas no Instagram. Voltado para iniciantes, o projeto aborda tópicos linguísticos, culturais e de pronúncia, buscando democratizar o acesso ao aprendizado de inglês de maneira simples e gratuita. A execução envolve docentes e licenciandos, proporcionando uma experiência prática para os alunos do curso de Letras, que, sob supervisão, criam conteúdos didáticos como parte da curricularização da extensão. As publicações são elaboradas semanalmente, utilizando ferramentas de design e distribuídas em diversos formatos (*feed, stories, reels*) para maximizar o engajamento do público. A metodologia do projeto valoriza uma aprendizagem ubíqua e flexível, que se adapta à interação digital e oferece uma abordagem lúdica e contextualizada do idioma. Os resultados demonstram que o projeto atende às exigências de curricularização da extensão e incentiva a reflexão sobre a importância do ensino de idiomas fora do ambiente formal. O projeto também fortalece a integração entre comunidade acadêmica e externa, solidificando o conceito de extensão universitária e servindo de exemplo para práticas extensionistas exitosas.

Palavras-chave: língua inglesa, ensino, redes sociais.



INTRODUÇÃO

O projeto Inglês nas Redes oferece, na rede social Instagram, conhecimentos acerca da língua inglesa e do processo de ensino/aprendizagem desta língua através de conteúdo produzido por alunos do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG *campus* Congonhas. A página do Instagram conta com um editorial de postagens que busca auxiliar iniciantes no aprendizado da língua inglesa a compreenderem mais sobre suas crenças, ideias e expectativas, explorando também conteúdos acerca da estrutura linguística, vocabulário e pronúncia da língua inglesa, além de questões socioculturais relacionadas a esta língua estrangeira como, por exemplo, seu status como língua franca. O projeto, idealizado inicialmente em 2023 pelas professoras Isabela de Oliveira Campos e Melissa Cristina Silva de Sá no IFMG *campus* Congonhas, surgiu com o intuito de ser uma ferramenta de ensino para a comunidade interessada em se aprofundar no estudo da língua inglesa. Além disso, por mais que o projeto Inglês nas Redes tenha um escopo mais abrangente, atingindo quaisquer usuários do Instagram, é inegável que seus mantenedores, sejam docentes ou licenciandos bolsistas do *campus* Congonhas, estejam contextualizados em uma cidade turística que compreende e vivencia a relevância sociocultural da língua inglesa como língua democratizada. São aspectos como esse que fazem o Inglês nas Redes um projeto essencial. Através do Instagram, o projeto procura democratizar o ensino da língua inglesa, compartilhando conhecimento de professores e alunos através de publicações didáticas, leves, confiáveis e, acima de tudo, gratuitas.

CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO

Além de ter como objetivo ensinar a língua inglesa de forma consciente, o projeto, em sua concepção, visa atender as demandas da curricularização da extensão, possibilitando aos licenciandos, tanto os bolsistas quanto os alunos matriculados em disciplinas em que o projeto é curricularizado, que se coloquem no papel de



professores e compartilhem seus conhecimentos com a comunidade. A mera oportunidade de produzir conteúdo didático e publicá-lo sob a supervisão de professores já funciona como um convite para que os licenciandos reflitam sobre as responsabilidades docentes. Conferir se o conhecimento compartilhado em sala de aula foi assimilado de maneira eficaz e crítica se torna uma responsabilidade coletiva além de individual, já que as postagens afetam diretamente o público externo e carregam o nome do projeto, dos alunos e da instituição.

O projeto funciona por meio da produção de conteúdo para a rede social Instagram. Esse conteúdo é feito a partir da ferramenta de design Canva e publicado na frequência de três vezes por semana. O bolsista do projeto, principal encarregado pela produção do conteúdo, produz duas publicações por semana, enquanto uma terceira é feita pelos próprios alunos das disciplinas iniciais do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Essa participação está inserida no contexto da curricularização da extensão e garante, além do aprendizado crítico do licenciando, sua formação para as tecnologias digitais de informação e comunicação. Os conteúdos produzidos pelos licenciandos não bolsistas durante as disciplinas do curso são divididos em quatro fases. Primeiro, o projeto é apresentado aos alunos novatos e as ideias iniciais são propostas, mediadas pelos professores em horário de aula. Divididos em diferentes abordagens (como dicas culturais ou tópicos gramaticais) as ideias iniciais para as postagens são moldadas em conjunto, o que leva à segunda fase. Segundo, os alunos, nos laboratórios de informática e como tarefa de casa, montam uma versão inicial da postagem, que é avaliada em reunião do projeto com a presença de toda a equipe. Terceiro, os alunos, após feedback, produzem a versão final da atividade, que passa por outra avaliação. Quarto e último, o bolsista faz os ajustes finais e realiza a postagem dos conteúdos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Aos discutirmos resultados, devem ser focados os dois objetivos do projeto: possibilitar a curricularização da extensão e levar à comunidade externa questionamentos sobre suas crenças e visões a respeito do ensino de língua inglesa, as quais impactam diretamente o aprendizado da língua (BARCELOS, 2004). Em primeiro lugar, o Inglês nas Redes, juntamente com outros projetos de objetivo similar, contribuiu para que projetos de extensão necessariamente se ampliassem para fora do eixo de equipe principal/comunidade externa, aumentando o escopo do que se considera aluno extensionista a todos os alunos do curso de Letras. Em segundo lugar, o Instagram do projeto atualmente comporta mais de 80 postagens acessíveis, indo, por exemplo, de recomendações de filmes estadunidenses propícios para assistir no Halloween a uma postagem explicando, gramaticalmente, a diferença entre “full” e “empty”. Dessa forma, o projeto exemplifica, tanto para a comunidade interna quanto para a externa, que é possível desenvolver e manter projetos de extensão de grande abrangência a longo prazo e com metodologia descomplicada, sendo um exemplo da visão de que a curricularização da extensão não é um fardo, mas uma oportunidade.

Um reflexo da contribuição do projeto é o impacto em sua equipe tanto na visão docente quanto na visão discente/bolsista. Os depoimentos a seguir ilustram a importância do projeto:

"O Inglês nas Redes foi essencial para minha formação acadêmica e pessoal. Com ele consegui desenvolver melhor minhas habilidades com a ferramenta Canva e aprendi, através dos conteúdos que produzo para o Instagram, a confeccionar materiais didáticos. Ele me deu mais segurança para me tornar um futuro professor."
- Gabriel Cordeiro, atual bolsista do projeto.

"Me tornei voluntária no projeto Inglês nas Redes motivada pelas minhas dificuldades de aprendizagem da língua inglesa durante o curso de Letras. Acredito que participar do projeto foi uma forma de me desafiar, e ao mesmo tempo, aprimorar meus conhecimentos na língua. Essa vivência, tem sido fundamental para o meu crescimento, pois aprendo diariamente sobre aspectos linguísticos e



socioculturais da língua inglesa, o que torna o processo de aprendizagem mais dinâmico, significativo e transformador."- Jenifer Alves dos Reis, voluntária do projeto desde 2024.

O projeto Inglês nas Redes revela o potencial das redes sociais como ferramentas de ensino, democratizando o acesso ao aprendizado da língua inglesa de forma lúdica e acessível. A participação dos licenciandos na criação de conteúdo contribui para a formação docente e promove uma integração entre teoria e prática pedagógica. Ao adaptar-se ao contexto digital, o projeto fortalece o vínculo entre a comunidade acadêmica e externa, ampliando o alcance da educação. Assim, o Inglês nas Redes exemplifica uma abordagem bem-sucedida de curricularização da extensão, inspirando novas iniciativas de ensino colaborativo e inclusivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARCELOS, A. M. F. **A importância das crenças na aprendizagem e ensino de línguas.** Glauks (UFV), Viçosa - MG, v. 5, p. 79-85, 2004.

BARBOSA, D. N. F. **Um modelo de educação ubíqua orientado à consciência do contexto do aprendiz.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Informática. Programa de Pós-Graduação em Computação. Tese, 2007.

Participação em Congressos, publicações e/ou pedidos de proteção intelectual:

- Apresentação oral no Fórum das Letras 2025 (UFOP);
- Apresentação de pôster na I Semana Acadêmica de Letras (IFMG campus Congonhas)
- Apresentação de pôster no Planeta IFMG 2024